



ACOLHIMENTO DA ENFERMAGEM NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

NATHÁLIA ROCHA MENDES; LEANDRA MESSIAS CORREIA; NERUZZA APARECIDA DE SÁ LEÔNCIO; ROBSON GLEI DOS SANTOS FILHO; ADRIANA LOPES RIBEIRO

Introdução: A classificação de riscos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) desempenha um papel fundamental na priorização e agilização do atendimento aos pacientes, garantindo que aqueles em estado mais crítico recebam atenção imediata. A enfermagem desempenha um papel crucial nesse processo, visto que são os profissionais responsáveis por realizar o acolhimento inicial dos pacientes e determinar a gravidade do caso. Este estudo foca no papel da enfermagem no processo de classificação de riscos nas UPAs. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é analisar o papel da equipe de enfermagem no acolhimento e na classificação de riscos nas Unidades de Pronto Atendimento, avaliando sua eficácia na identificação precisa da gravidade dos casos e sua contribuição para um atendimento mais eficiente e seguro. **Metodologia:** Para atingir o objetivo proposto, foi conduzida uma pesquisa descritiva e qualitativa. Foram realizadas observações das práticas de acolhimento e classificação de riscos por parte da equipe de enfermagem em diferentes UPAs. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a equipe de enfermagem desempenha um papel crucial no processo de acolhimento e classificação de riscos. Através de avaliações iniciais precisas, os enfermeiros conseguiram identificar casos de maior gravidade e direcioná-los rapidamente para atendimento médico, contribuindo para a redução do tempo de espera e para a tomada de decisões clínicas mais assertivas. Além disso, a comunicação eficiente entre a equipe de enfermagem e os médicos foi ressaltada como um fator-chave para o sucesso do processo. **Conclusão:** Este estudo evidenciou a importância do papel da equipe de enfermagem no acolhimento e na classificação de riscos nas UPAs. A atuação precisa e eficiente dos enfermeiros no processo de triagem contribui para a melhoria da qualidade do atendimento, especialmente em casos de maior gravidade. Portanto, investir em treinamento contínuo para os profissionais de enfermagem e fortalecer a comunicação interdisciplinar são estratégias essenciais para aprimorar ainda mais o processo de acolhimento e classificação de riscos nas UPAs, resultando em uma assistência mais segura e ágil aos pacientes.

Palavras-chave: Acolhimento, Pronto atendimento, Enfermagem, Classificação, Unidades.